

Questão 07

De acordo com Heloísa Starling, “*Sertão* é uma palavra carregada de ambiguidade. *Sertão* pode indicar a formação de um espaço interno, a fronteira aberta, ou um pedaço da geografia brasileira onde a terra se torna mais árida, o clima é seco, a vegetação escassa. Mas a palavra é igualmente utilizada para apontar uma realidade política: a inexistência de limites, o território do vazio, a ausência de leis, a precariedade dos direitos. *Sertão* é, paradoxalmente, o potencial de liberdade e o risco da barbárie – além de ser também uma paisagem fadada a desaparecer.

(Adaptado de Heloísa Murgel Starling, A palavra “sertão” e uma história pouco edificante sobre o Brasil. Disponível em <https://www.suplementopernambuco.com.br/artigos/2243-a-palavra-sert%C3%A3o-e-uma-hist%C3%B3ria-pouco-edificante-sobre-o-brasil.html>. Acessado em 06/08/2020.)

Assinale o excerto que corresponde à ideia de sertão desenvolvida pela autora.

- a) “Se achardes no Sertão muito sertão, lembrai-vos que ele é infinito, e a vida ali não tem esta variedade que não nos faz ver que as casas são as mesmas, e os homens não são outros.” (Machado de Assis)
- b) “Nessa época o sertão parece a terra combusta do profeta; dir-se-ia que por aí passou o fogo e consumiu toda a verdura, que é o sorriso dos campos e a gala das árvores, ou o seu manto, como chamavam poeticamente os indígenas.” (José de Alencar)
- c) “Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade.” (Guimarães Rosa)
- d) “Dilatam-se os horizontes. O firmamento, sem o azul carregado dos desertos, alteia-se, mais profundo, ante o expandir revivescente da terra. E o sertão é um vale fértil. É um pomar vastíssimo, sem dono.” (Euclides da Cunha)

(José de Alencar, *O sertanejo*. São Paulo: Ática, 1995, p.15; Machado de Assis, *Obras completas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, v. 3, p. 765; Euclides da Cunha, *Os sertões*. São Paulo: Ateliê, 2001, p. 135; João Guimarães Rosa, *Grande sertão: veredas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956, p. 8.)

RESPOSTA

Alternativa: C

Tanto José de Alencar, na alternativa B, quanto Euclides da Cunha, na alternativa D, descrevem os matizes físicos assumidos pelo que se entende geograficamente como sertão; não correspondem, portanto, à ideia de sertão desenvolvida por Heloísa Starling. Já a descrição proposta por Machado, na

alternativa A, diz respeito à semelhança do campo com a cidade, como se o campo fosse uma síntese do que se vê na aglomeração dos centros. Já a descrição de Guimarães Rosa, pela voz de Riobaldo, na alternativa C, encontra a “fronteira aberta” de que fala Starling (“onde os pastos carecem de fecho”), bem como “a ausência de leis, a precariedade dos direitos” (“onde o criminoso vive seu cristo-jesus”).